

MICROECONOMIA

EXAME

25 DE JUNHO DE 2022

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO _____



- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I
[10 valores]

1. Se os recursos de uma região forem integralmente utilizados apenas na produção do bem X, são produzidas 120 deste bem. Sabendo ainda que se um sexto dos recursos passarem a ser usados para produzir um outro bem – o bem Y – serão produzidas 4 unidades deste bem, conclui-se que o custo de oportunidade unitário do bem Y é igual a
[0,8]
 - 4 unidades do bem X.
 - 5 unidades do bem X.
 - 0,2 unidades do bem X.
 - 2 unidades do bem X.

2. Sendo $\epsilon_{R_x} = 1 - \epsilon_{p_y, D_x}$ e verificando-se que uma diminuição do preço do bem Y induz uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X, conclui-se que
[0,8]
 - o bem X é de luxo.
 - o bem X é de inferior.
 - o bem X é complementar do bem Y.
 - o bem X é essencial.

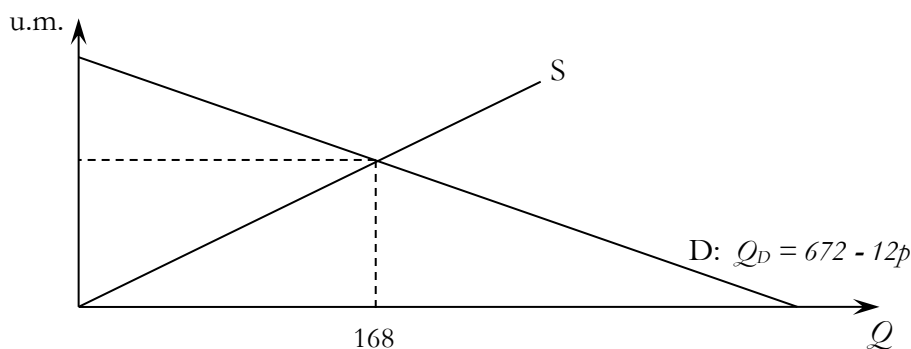
3. Da fixação de um preço mínimo pode resultar, *ceteris paribus*,
[0,8]
 - o aumento da quantidade procurada.
 - o decréscimo da quantidade oferecida.
 - o acréscimo do excedente do consumidor.
 - a impossibilidade de escoar toda a produção.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a procura era inelástica e a oferta era elástica (relativamente ao preço), conclui-se que
[0,8]
 - efectivamente, o imposto incide maioritariamente sobre os produtores.
 - os produtores suportam menos de metade do imposto.
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - a incidência efectiva do imposto é de 100% sobre os produtores.

5. Sabendo-se que é igual a -400 u.m. a receita marginal correspondente a um ponto da curva da procura onde o preço é de 100 u.m., conclui-se que, nesse ponto, a elasticidade-preço da procura é igual a
[0,8]
 - 5.
 - 1/5.
 - 1/4.
 - 4.

6. Sendo $Q_s = p^2 - 2$ a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de p u.m. é igual a [1,2]
- $p/(4 + p)$.
 - $p^2/(0,5p^2 - 1)$.
 - $p^2/(1 + 0,5p^2)$.
 - $2/(1 - p^2)$.
7. Verificando-se que a quantidade procurada de um bem passa de 26 a 34 unidades, na sequência de um acréscimo do rendimento de 800 para 1600 u.m., *ceteris paribus*, conclui-se que o bem é [1,2]
- de luxo.
 - complementar de outro bem.
 - essencial.
 - inferior.
8. Considerando a figura 1 ilustrativa do mercado dum bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 10 u.m./u.f. originaria uma [1,2]
- redução da quantidade transaccionada de 36 u.f.
 - redução do excedente do consumidor para 793,5 u.m.
 - redução de 328 u.m. no excedente do consumidor.
 - aumento do excedente do consumidor para 1176 u.m.
9. Considerando a figura 1 ilustrativa do mercado dum bem, conclui-se que a perda absoluta de bem-estar induzida por um imposto específico de 10 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 252 u.m.
 - 162 u.m.
 - 126 u.m.
 - 150 u.m.
10. Considerando a figura 1 ilustrativa do mercado dum bem, conclui-se que um imposto específico de 10 u.m./u.f. induziria uma variação da receita (líquida do imposto) realizada pelo conjunto dos produtores de [1,2]
- 3216 u.m.
 - 915 u.m.
 - 2295 u.m.
 - 4132 u.m.

Figura 1



MICROECONOMIA

EXAME

25 DE JUNHO DE 2022

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO _____

P.PORTO
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Dada uma função de produção de tipo Cobb-Douglas com um grau de homogeneidade igual a 3,5, e sendo igual a 1,25 a elasticidade produto do factor L, em que percentagem deve aumentar a quantidade utilizada deste factor, *ceteris paribus*, para induzir a mesma variação percentual da quantidade produzida provocada, *ceteris paribus*, por um acréscimo da quantidade utilizada de K (o único outro factor de produção) em 1,2% ?

[0,8]

- 1,64%
- 0,67%
- 3,21%
- 2,16%

2. Dada a função de produção $x = 6K^{1/4}L^{3/4}$, a expressão analítica da isoquanta relativa a 90 unidades de produto é

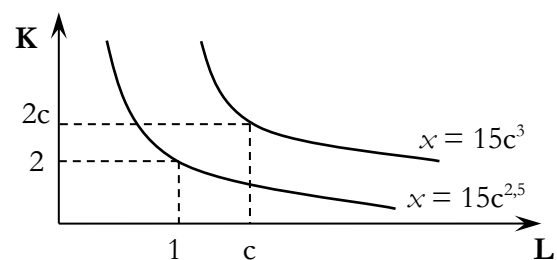
[0,8]

- $K = 50625/L^3$
- $K = 3375/L^4$
- $K = 3375/L^{3/4}$
- $K = 50625/L^4$

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe

[0,8]

- rendimentos crescentes à escala.
- rendimentos decrescentes à escala.
- rendimentos constantes à escala.
- A informação é insuficiente para obter uma conclusão.



4. Sendo $p_K = 3p_L$ e, para certas quantidades positivas de L e K, $TMST_{LK} = 6$,

[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CVM = 12x^2$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $x = p/24$.
- $x = p/12$.
- $x = \sqrt{p}/6$.
- $x = \sqrt{p}/12$.

6. Relativamente a determinado produtor a laborar no mínimo de exploração, tem-se: produtividade marginal do trabalho para o nível de produção actual = 14 u.f.; salário = 1400 u.m.; número de trabalhadores actualmente ao serviço = 7:
[1,2]
- O produtor está a produzir 98 u.f. e o correspondente CVM é de 105 u.m.
 - O produtor está a produzir 100 u.f. e o correspondente CVT é de 10000 u.m.
 - O produtor está a produzir 98 u.f. e o correspondente CVT é de 9800 u.m.
 - O produtor está a produzir 100 u.f. e o correspondente CVM é de 100 u.m.
7. Sendo $x = K^{1/2}L^{2/3}$ a função de produção de um bem obtido pela combinação dos factores produtivos L e K, cujos preços unitários são de 16 e de 6 u.m., respectivamente, em equilíbrio de longo prazo, tem-se:
[1,2]
- $K = 6L$.
 - $K = 2L$.
 - $K = L/8$.
 - $K = L/6$.
8. Uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita obtém um prejuízo médio de 880 u.m., se produzir 20 unidades de produto, sendo $CT = 0,2x^3 - 10x^2 + 320x + 80000$. Portanto, o preço que vigora neste mercado é
[1,2]
- 1400 u.m.
 - 3900 u.m.
 - 3090 u.m.
 - 3320 u.m.
9. Presentemente, o lucro obtido por uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita é dado pela expressão $LT = -x^3 + 9x^2 - 140$. Assim, a empresa
[1,2]
- tem interesse em produzir 4 u.f., apesar de ter um prejuízo médio de 15 u.m.
 - teria interesse em produzir 3 u.f., se tal não implicasse um prejuízo de 86 u.m.
 - tem interesse em produzir 6 u.f., apesar de ter um prejuízo de 32 u.m.
 - suporta um custo fixo de 440 u.m.
10. Sendo x a quantidade produzida por um monopolista, a sua receita média é dada pela expressão $72 - 2x$ e o seu custo variável médio pela expressão $12 + 2x$. Assim, na situação óptima, verifica-se que
[1,2]
- A elasticidade preço da procura é de 3,5.
 - O índice de Lerner é de 5/19.
 - O índice de Lerner é de 14/19.
 - A elasticidade preço da procura é de 2,6.